

ATRAÇÃO DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS POR DIFERENTES CORES DE SUBSTRATO EM DOIS SISTEMAS LACUSTRES DO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL

Larissa Martins OLIVEIRA (UnilesteMG); Tania Gonçalves dos SANTOS (UnilesteMG); Vinícius da Silva ALMEIDA (UnilesteMG); Bianca Marques BIANCHINI (UnilesteMG)

Objetivo: Associar padrões de coloração de substratos e a preferência de diferentes espécimes de macroinvertebrados bentônicos, bem como determinar a sua fauna em dois sistemas lacustres, e associar as diferentes cores de substratos aos macroinvertebrados coletados, analisando quais as colorações que mais os atraem, sugerindo aqueles bioindicadores de qualidade de água. **Metodologia:** Foram estudadas as lagoas do Piauzinho, Ipaba; e do Seara, São Domingos do Prata, ambas em Minas Gerais. Para amostragem, utilizaram-se garrafas PET, de 500 ml, com furos de 0,5cm de diâmetro, contendo pedras de aquário. Escolheram-se 10 pontos em cada lagoa. Neles havia uma armadilha amarela, azul, branca, verde e vermelha. Após 21 dias em campo, elas foram retiradas e levadas para o laboratório. Os macroinvertebrados obtidos foram testados através da análise de variância não-paramétrica de Kruskal–Wallis, usando as diferentes cores como agrupamento (variável independente). **Resultados:** Após a triagem e identificação foram encontrados 1020 exemplares, pertencentes a três táxons. O número de famílias foi 17; o de classe, dois; e o número de ordens foram quatro. Alguns grupos apareceram somente em amostras de uma determinada cor, como a ordem Coleóptera e as famílias: Perlidae, Hydropsychidae, Baetidae e Ephemeridae (vermelha); as famílias Cicadellidae e Hydrobiosidae (branca); a família Acaridade e a classe Ostracoda (morfotipo II) (verde) e as famílias Polycentropodidae (azul) e Planorbidae (amarela). Sendo assim, esses resultados podem indicar uma certa tendência comportamental dessas famílias para serem atraídas por determinadas cores de substrato. Ao analisar a qualidade de água, com base nos grupos encontrados de maior abundância, percebeu-se que a qualidade dos dois sistemas lacustres estudados é intermediária. Apesar da presença de indivíduos da ordem Trichoptera, que indicam uma boa qualidade de água, a maior parte dos exemplares encontrados pertencem à famílias que vivem em qualquer ambiente, seja ele natural, intermediário ou impactado. Considerando os insetos, apesar de estarem em baixa densidade, houve maior riqueza de famílias, representado abundantemente pela família Chironomidae (Insecta, Diptera). Já os moluscos foram bem representados pela família Thiaridae, não apresentando diferença significativa na preferência pelo tipo de cor do substrato colonizado. **Conclusão:** Para haver melhoria nos resultados, será preciso um esforço amostral maior, uma vez que não foi possível identificar e/ou afirmar a preferência das famílias encontradas por alguma das armadilhas coloridas. Em contrapartida, pode-se comprovar que substratos inorgânicos são eficazes na colonização de comunidades bentônicas em sistemas lacustres, naturais ou artificiais.

Palavras-chave: Ecologia visual. Substratos artificiais. Colonização.

Agências de fomento: UnilesteMG